

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT) – Comunicação de**

Uma boa-tarde a todos e todas. Na linha do Dr. Goulart, falo em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, esse é o caminho, Dr. Goulart, é a procura de soluções e não a procura de culpados, como se eles existissem num tema que é da constitucionalidade ou inconstitucionalidade da lei que criou o IMESF e dos atos posteriores da sua estruturação. Eu subo aqui na tribuna para dizer que a inoperância... Nesse caso, essa operância foi equivocada. Lá em

2013, quando o Tribunal de Justiça declarou inconstitucional por 23 votos a 1, a lei do IMESF, de junho de 2013, a Prefeitura deveria ter parado de continuar estruturando o IMESF e já devia ter buscado uma alternativa, mas preferiu apostar no recurso judicial e, agora, o processo chega ao final, por decisão do STF. A Prefeitura é inoperante em vários temas, Ver. Prof. Alex. Eu trago um aqui que foi tratado inclusive dentro da Câmara Municipal, que é o da comunidade Davi Canabarro. Tivemos reuniões aqui sobre a transposição de uma galeria, onde hoje estão situadas inúmeras casas, e sobre a questão da limpeza, a mera limpeza de uma rua que está tomada pelo mato, o que gera uma situação de insegurança para as pessoas que passam ali perto da escola, que agora me foge o nome. Fizemos reuniões aqui, os vereadores que participaram da reunião acharam de fácil resolução, estamos tratando da limpeza, de poda e limpeza daquele mato que atrapalha a visibilidade. Não foi atendido. Foi encaminhado uma reunião na comunidade, essa reunião aconteceu, há alguns meses, logo depois do recesso, e essa reunião da comunidade encaminhou um pedido para o secretário de serviços urbanos para que fosse feito a limpeza do local, e nada aconteceu. Então realmente esta Câmara aqui fica de mãos atadas quando faz duas reuniões em comissões ordinárias, trata lá na comunidade, Ver. Bosco, faz pedido por escrito, já tinha sido feito pedido anteriormente e nada acontece. Nada acontece. Não estamos falando aqui de nenhuma obra, de nada que envolva gastos, estamos falando simplesmente da equipe de limpeza urbana fazer a devida limpeza lá na Davi Canabarro. Então é com lamento que eu coloco aqui os limites da Câmara.

Quero também aqui fazer uma saudação especial neste dia. Hoje é o dia nacional do agente de trânsito. Nós estamos iniciando a Semana Nacional de Trânsito em várias cidades, Porto Alegre também faz parte, se soma a essas iniciativas, e nós temos aqui,

neste momento histórico, essa função primordial na mobilidade urbana da cidade, do agente de trânsito. O agente de trânsito que está ali no papel de educador. Nós sabemos que talvez o único lugar onde as pessoas tenham que se encontrar é nas ruas, nas calçadas, nas ciclovias, e esses espaços públicos se tornam o espaço do convívio, do compartilhamento e também do conflito, da infração, do desrespeito, e ali está o agente de trânsito, o sujeito, a pessoa, o homem ou a mulher que têm esse papel de olhar, de corrigir condutas, e que faz o papel primordial no processo civilizatório em que vivemos. Então fica aqui também uma saudação especial a todos os agentes de trânsito, não só de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul ou do Brasil, pela função que cumprem, no papel educador e educativo que têm dentro das cidades. Um abraço.

(Texto Sem revisão final.)